

## Fila do GNV começa a 'desafogar'

Gilberto Leite



Após meses sofrendo com longas filas para abastecer com gás natural veicular (GNV), os motoristas de Cuiabá começam a ver um alento. É que chegaram à capital os primeiros equipamentos para acelerar o abastecimento e permitir que mais veículos sejam atendidos a cada vez. Os pedidos tinham sido feitos em dezembro de 2020, mas atrasaram por causa dos problemas na cadeia de suprimentos provocados pela pandemia de covid-19. Motoristas de aplicativo de Cuiabá enfrentavam filas de até 2 horas para abastecer com o GNV, devido à baixa quantidade de dispensers e à pouca pressão existente na hora do abastecimento

PÁG. 6

## Valorização supera alta do juro

Comprar imóveis por meio de financiamento continua valendo a pena em Mato Grosso, mesmo com o aumento da taxa Selic, que elevou os custos da operação financeira. A avaliação é do consultor imobiliário Luís Felipe Portella, que destaca a tendência forte de valorização dos imóveis em Cuiabá, suficiente para compensar a escalada da taxa de juros nos últimos meses. "Assim que o imóvel ficar pronto, como Cuiabá está crescendo, naturalmente, eu tenho uma tendência de valorização imobiliária muito forte", explica

PÁG. 8



Gilberto Leite

## MT aposta no empreendedorismo, com estímulo a jovens e mulheres

Empreendedores de Mato Grosso passam a ter, uma linha de crédito disponibilizada pelo Desenvolve MT com juros de 4,5% ao ano. Segundo o governador Mauro Mendes (DEM), esse valor já pode ser considerado juros negativos, já que a inflação está em quase dois dígitos. Terão direito ao crédito empreendedores jovens de 18 a 29 anos e empreendedoras de todas as idades. "O grande objetivo do governo é criar alternativas para que o microempreendedor individual e a empresa de pequeno porte possam acessar esse crédito com finalidade de alcançar capital de giro e comprar máquinas para dar um upgrade no seu negócio", disse

PÁG. 3

## VG cancela festas de fim de ano

Gilberto Leite/Ilustração



Apesar de estar há cinco dias sem registrar óbitos por covid-19 e com 66,79% da população imunizada contra o coronavírus, Várzea Grande não terá festividades de final de ano. A decisão foi tomada por cautela, para evitar um aumento de casos, principalmente por causa da variante ômicron, que já circula pelo Brasil e pode infectar pessoas já vacinadas. Nesta segunda-feira (20), o prefeito Kalil Baracat (MDB) anunciou também as restrições para a realização de festas particulares

PÁG. 6

## Mauro Mendes: remédio amargo fez efeito

Em um balanço dos seus três anos de gestão, o governador Mauro Mendes (DEM) avalia que o Estado hoje colhe os frutos do 'remédio amargo' que precisou adotar no começo do mandato, quando encontrou as contas públicas 'no vermelho'. Mauro lembrou que teve que quitar um déficit superior a R\$ 558 milhões, referente a dívidas deixados pelo governo anterior, mas hoje consegue fechar o ano com superávit fiscal

PÁG. 5

## Wellington acredita em 'acerto' com Medeiros

O senador Wellington Fagundes (PL) reafirmou que será candidato ao Senado nas eleições 2022 e que não enfrenta nenhum problema com o deputado federal José Medeiros (Podemos), que também almeja a cadeira no Senado e sonha em conquistar o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL)

PÁG. 4

## Edna sonha com vaga no Senado e apoio de Lula

Eleita em 2020 para o seu primeiro mandato na Câmara Municipal de Cuiabá, com 2.902 votos, a vereadora Edna Sampaio (PT) já sonha em concorrer ao Senado Federal no ano de 2022, mesmo sem contar com apoio do diretório estadual do PT para sua candidatura

PÁG. 5

## Estado deve vender nome da Arena no próximo ano

O secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) Alberto Machado, o Beto 2 a 1, disse que deve lançar no começo de 2022 uma concorrência pública para a concessão do direito de nomeação - o 'naming rights' - da Arena Pantanal, como já acontece em outros estádios do Brasil. A expectativa é arrecadar R\$ 7 milhões com a medida

PÁG. 3

## EDITORIAL

## Remédio anti-negacionista

O avanço da vacinação no Brasil tem trazido resultados maravilhosos na guerra contra o coronavírus, demonstrada pela queda expressiva no número de novos casos registrados de mortes por covid-19. É incontestável que as vacinas estão salvando milhares de vidas. No entanto, ainda há quem resista a tomar aquela a picadinha, apoiando-se em mentiras e boatos espalhados pela internet. O crescimento da abstenção vacinal preocupa as autoridades, já que cria brechas para que o coronavírus continue se espalhando e volte a nos atormentar com

uma nova onda de infecções e mortes.

Dados divulgados pelo secretário de Estado de Saúde na última terça-feira, 21 de dezembro, apontam que cerca de 900 mil mato-grossenses não apareceram para tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19 e outros 400 mil sequer tomaram a primeira. Isso significa que mais de 1,3 milhão de pessoas estão à mercê do coronavírus em Mato Grosso, fato que se torna ainda mais preocupante quando enfrentamos uma variante, a ômicron, que é capaz de infectar até mesmo as pessoas já vacinadas com duas doses.

Diante disso, é urgente a adoção de medidas que estimulem a vacinação. O passaporte vacinal é uma delas. Pode até ser impopular, mas seus benefícios também são incontestáveis. Além da segurança proporcionada por afastar as pessoas possivelmente infectadas de ambientes onde há maior risco de contágio, a cobrança do passaporte estimula as pessoas a procurarem acertar o esquema vacinal. É o que mostra o exemplo de Rondonópolis, onde a adoção do passaporte criou um 'boom' na busca pela vacinação. Foram 20 mil pessoas vacinadas na primeira semana após o início da exigência, o que corresponde a quase 9% da população da cidade.

Resultados semelhantes foram registrados em outros municípios que também passaram a exigir o comprovante de imunização. No Rio de Janeiro, por exemplo, houve aumento de 31% na procura pela vacinação desde que o passaporte foi instituído.

Ninguém esperava que a essa altura do campeonato ainda fosse necessário combater correntes de desinformação que buscam sabotar nossa melhor arma contra o vírus. Não há argumentos que comprovem a ineficácia da vacina, basta ver a queda expressiva no registro de novos casos e mortes desde que a campanha de vacinação ganhou tração no país. Da mesma forma, não há evidências que comprovem qualquer

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

efeito adverso que justifique a abstenção vacinal.

Se quisermos voltar à vida normal, sem máscaras e sem restrições às reuniões e eventos, temos que tomar a vacina. É o aumento na proporção de pessoas vacinadas que permite conter o avanço da doença. Por isso, o passaporte é um 'santo remédio' contra os fujões e os negacionistas, que continuam a tentar sabotar nossa vitória sobre o vírus.

## Um mar de cabelos brancos

Onofre Ribeiro (\*)

Na última quinta-feira, 16, participei do lançamento do livro "Adeus ao Vírus", escrito pelos jornalistas Martha Baptista e Sergio de Oliveira, patrocinado pelo Fundo Emergencial da Saúde Animal em Mato Grosso - FESA-MT.

O livro trata da luta pela erradicação da febre aftosa no rebanho bovino de Mato Grosso desde o fim da década de 1970 até hoje. Nesses quase 50 anos a pecuária estadual deu um salto absolutamente histórico e alcançou níveis altíssimos de qualidade, produtividade e eficiência. E entrou no mapa econômico mundial.

Agora vamos ao título deste artigo. Todo esse programa de combate e erradicação da febre aftosa, era um forte impedimento para o mercado internacional da carne bovina produzida no estado.

A luta imensa e longa foi desenvolvida por jovens técnicos ao longo desse tempo. Hoje todos eles estão com os cabelos brancos. Técnicos e técnicas. A maioria já estão com 70, 80 anos e até mais.

No lançamento do livro, no auditório da Federação da Agricultura, naveguei no mar de lembranças junto com aquelas cabecinhas brancas. A partir de 1976 estive ao lado desse movimento de combate à aftosa. Em alguns estive dentro da luta.

Além de ver tantos amigos desses anos, alguns caminhando devagar, outros bastante cansados, não pude deixar de refletir como a vida no setor público é ingrata.

Aposenta e joga fora gente de extraordinária qualidade que deu a sua vida por causas do bem público. Em todos os setores. Conheci e também viajei muito por aquele Mato Grosso quase sem estradas. E os carros? Velhos jipes, fuscas e caminhonetes antigas com as C-14, C-10 ou F-1000 e Toyota Bandeirante. Conforto? Zero!

Era puro idealismo. Salários muito defasados naquele tempo. Ao contrário de hoje. Ótima remuneração, carros de luxo. Estradas asfaltadas. Hotéis com ar condicionado. Cidades bem estruturadas. Naquele tempo, nada disso existia.

A pergunta é: o que motivava aqueles técnicos e pôr o pé a vida na estrada acreditando nos projetos daquela época? Era

puro idealismo mesmo. Muita fome, muita sede na falta de qualquer apoio nas estradas naquele Mato Grosso de 40, 50 anos atrás. Quem já viajou num jipe em estradas sem asfalto, sabe o que é cavalgar num burro brabo.

Quem eram eles? Eram jovens veterinários, engenheiros, economistas, administradores, simples funcionários públicos, homens e mulheres ousadas, formados nas universidades daquele tempo. Aqui é preciso registrar. As universidades brasileiras formavam técnicos com profundo comprometimento nacionalista.

Eram universidades nacionalistas na sua essência. O sonho de então era preparar os técnicos que iriam construir o Brasil do futuro. A crença no futuro era indiscutível para aqueles técnicos. Deram a sua vida pelo projeto em que acreditavam. Como viajar no pantanal de 1970? Sem estradas. Só compromisso nacionalista e a ética da função.

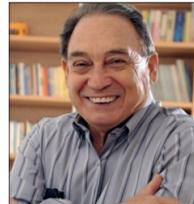
E o Nortão? Só lama e poeira nas poucas estradas. O Araguaia era um mundo que novo que se abria. O Sul do estado era mundo de estradas de areia e de garimpos.

Hoje as grandes fazendas. A moderna agropecuária integrada. Mercados internacionais. Pecuária de alta qualidade sanitária e técnica.

Nada disso existiria hoje sem esses esquecidos brasileiros de cabecinha branca que arregaçaram as mangas da camisa e da alma e desbravaram o território e a alma desse estado tão profético em relação ao futuro.

Nenhuma autoridade do governo esteve no lançamento do livro pra conhecer os heróis de ontem e conhecer a sua luta. Não importa. Eles já lidaram com tanta gente da política que veio, passou e também ficou esquecida no tempo. Confesso que me emocionei muito ao ver o velho amigo Adair José de Moraes. Cabelinhos brancos, bengala e olhos distantes. Nele homenagem todas as cabecinhas brancas que vi naquele dia.

ONOFRE RIBEIRO é jornalista em Mato Grosso.



## Descarrilhar na Montanha-Russa

Lourenbergue Alves (\*)

Caminha-se para o final do ano. Um pouco assemelhado com o término de 2020. A pandemia não acabou. Novas ondas e cepas já alastram pelo mundo afora, e chegaram por aqui, mesmo que se queiram ignorar os registros, e sempre há quem procura fazer vistas grossas para os rastros violentos do vírus, a despeito das mortes e das sequelas causadas por eles. Negar ou fingir não ver isto é, no mínimo, uma agressão. Agressão às famílias que continuam a chorar por suas perdas. Perdas que jamais serão repostas. Feridas que nunca se cicatrizarão. Esta é a verdade. Verdade sempre estampada, embora alguns tentem escamoteá-las, sem êxito, claro, pois ela brilha ao fundo, sob as águas límpidas e claras, como uma estrela sinalizadora, orientadora do que deve ser feito doravante, afinal, ao contrário do início dos ataques do Covid-19, no começo do ano passado, quando não se tinha conhecimento algum sobre, agora já

se tem certa experiência, a ciência avançou, e se tem vacinas.

Muitas pessoas estão vacinadas, o que resultou em diminuição das internações e dos óbitos. Os números não mentem. Aliás, recentemente, um levantamento, na plataforma de dados da USP-UNESP, demonstrou com clareza: "desde a segunda dose da vacina foi aplicada entre os brasileiros, as mortes despencaram 94%, e as internações também, e tanto que em março de 2021 foram 89,6 mil óbitos, contra 5.744 em outubro". Poderia ser estar muitíssimo melhor. O quadro ser bem outro. Mas, infelizmente, resta uma quantidade enorme de não vacinados, adeptos de uma causa, sem causa, movidos, quase sempre, por paixões, ou por razões alheias a racionalidade, contrária às recomendações científicas, as quais são preteridas por um messianismo descabido, reprovável, basta que se de atenção, uma vez mais, aos números do levantamento citado acima: "dos 981 mil internados, 802 mil (81,7%) não tinham tomados nenhuma

dose da vacina; e das 306.050 pessoas que faleceram, 243 mil (79,7%) não havia tomado nenhuma dose da vacina". Mortes e internações que poderiam ter sido evitados, caso inexistisse a resistência. Resistência que se dá em todos os cantos. Países pobres e ricos, grandes e pequenos, desenvolvidos ou menos desenvolvidos. Não apenas no país da "republicueta das bananas". Na Alemanha, por exemplo, existem os "saxões livres", irritados com as restrições, a vacinação obrigatória, com alcance enorme por meio das redes sociais, protagonistas de cenas extremistas, negacionistas da pandemia, apoiados pelo Partido Populista de Direita Alternativa, com base na Saxônia. Quem defende a vacina pode sofrer ataques. Muitos já sofreram. O novo governo alemão promete reagir, e certamente reagirá, sem, contudo, descuidar-se da nova onda e variante que ameaçam sobremaneira. Onda e variante que se alastram pela Europa, Canadá, EUA, África, América Latina, etc.

Qualquer descuido pode acirrar o já acirrado quadro de preocupação e de dor. Ainda mais nas festas de final de ano, somada aos festejos de carnaval, quando o Brasil costuma receber levas de turistas. Turistas que agora, graças a uma liminar concedida por um ministro do STF, contrária a vontade do governo federal, terão que apresentar o passaporte da vacina para adentrar em terras brasileiras. Medida recomendada pela ANVISA, e que o Ministério da Saúde recusava à aceitação, e se curvou diante daquela liminar, embora seu desejo fosse bem outro, uma espécie de coro as falas negacionistas da vacina. Triste verdade! Pobre país! Pobre povo! Em meio ao descarrilhar do carrinho na montanha-russa. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



## Testes de aptidão física

Claudinei da Silva Farina (\*)

Os concurreiros em sua maioria são muito dedicados e seguem à risca planilhas de estudo contendo conteúdos e uma sequência lógica de aprendizado, porém isso não acontece em sua maioria das vezes quando falamos da melhora do seu condicionamento físico.

A falta de uma rotina de atividade física e ou exercício físico diário faz com que o candidato corra o risco de não conseguir fazer as mensurações mínimas recomendadas para a aprovação em fases recorrentes em determinados concursos.

Em tese o que acontece é que horas de estudo acaba estafando a parte mental do candidato fazendo com que ele não sinta vontade de realizar mais nenhuma atividade antes ou após seus estudos.

É aí que mora o grande perigo. A maioria dos candidatos deixam para começar a prática de exercício físico depois que é aprovado. Normalmente os Testes de Aptidão Física são realizados de 3 a 6 semanas da aprovação intelectual. Esse tempo é muito curto considerando que o ideal é de pelo menos 3 meses de preparação física de forma sistematizada e com

acompanhamento de um Profissional de Educação Física formado e registrado em seu respectivo Conselho.

Na ânsia de querer recuperar o tempo perdido o candidato resolve treinar de forma desorganizada, colocando seu corpo em estresse físico, onde na grande maioria das vezes resultará em lesões graves ocasionando a incapacidade temporária e o pior, a frustração de uma possível reprovação no TAF para o tão sonhado cargo público.

Como se não bastasse, algumas pessoas ainda fazem uso de suplementação termogênica e ou similares para obter um melhor rendimento no dia do teste de aptidão física desconhecendo os perigos decorrentes do uso indiscriminado desses produtos. Essas substâncias agem em nosso organismo como aceleradores do metabolismo do indivíduo, ou seja, o corpo passa a funcionar como se estivesse fazendo atividade física, aumentando a temperatura corporal, a frequência cardíaca e a pressão arterial.

Essa combinação, falta de condicionamento físico com o uso de indiscriminado de suplementação se torna uma fórmula perigosa para o nosso organismo.

É muito comum nos dias de hoje, em Testes de Aptidão Física para ingressos em carreiras públicas, candidatos não respeitarem seus limites físicos, chegando a desmaiar e em alguns casos chegam a ter uma parada cardiorrespiratória o levando a óbito.

Temos ainda ocorrências graves em Tafs realizados para progressão de patente, como é o caso dos Policiais Militares. Recentemente tivemos casos de óbitos em testes de aptidão física a nível nacional e muitos questionam sobre a necessidade da existência dessas avaliações para pro-

gressão de carreira. É certo que é importante incentivar o indivíduo a obter um estilo de vida saudável, através de uma boa alimentação associada a uma rotina semanal de atividade física.

A Organização Mundial da Saúde recomenda, para a população adulta, de 150 a 300 minutos de atividade física moderada semanal, mas infelizmente o que nós vemos são pessoas cada vez menos interessadas em se movimentar devido a influências da nossa modernidade. Por isso o militar vai para a avaliação física muitas vezes acima do peso, com comorbidades ou ainda como doenças osteomusculares relacionadas a atividade policial ocasionadas pelo uso do colete balístico, armamento, tempo em pé ou dentro de viatura e outros.

Orienta-se então que o candidato que almeja o ingresso na carreira pública ou para os que já são servidores públicos e que tenham a exigência de Teste de Aptidão Física para a progressão de carreira que se preparem constantemente orientados por um Profissional de Educação Física para que não corra o risco de se frustrar e não conseguir ser aprovado no teste ou em casos mais extremos, não voltar vivo para seu convívio familiar.

PROF DR CLAUDINEI DA SILVA FARINA é investigador de Polícia do Estado de Mato Grosso, gerente de Educação Física da Acadepol/PJC/MT, profissional de Educação Física Cref Nº 226 G/MT, membro do Conselho Regional de Educação Física 17ª região Instagram: claudineifarina-oficial



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**ALAVANCAGEM**

Governo lança nova linha de crédito para jovens empreendedores e mulheres, com taxa de juros negativa - quando descontada a inflação

**MT aposta no empreendedorismo**

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

**Da redação**

Empreendedores de Mato Grosso passam a ter, a partir de terça-feira (21), uma linha de crédito disponibilizada pelo Desenvolve MT com juros de 4,5% ao ano. Segundo o governador Mauro Mendes (DEM), esse valor já pode ser considerado juros negativos, já que a inflação está em quase dois dígitos. Terá direito ao crédito empreendedores jovens de 18 a 29 anos e empreendedoras de todas as idades.

O lançamento ocorreu no Auditório Cloves Vet-

torato, no Palácio Paia-guás.

“O grande objetivo do governo é criar alternativas para que o microempreendedor individual e a empresa de pequeno porte possam acessar esse crédito com finalidade de alcançar capital de giro, de comprar máquinas, equipamentos, fazer financiamentos, para dar uma mudança de padrão e um upgrade na capacidade de produção do seu negócio”, disse o governador.

O governador disse ainda que os empreendedores poderão usar esses recursos para pagar dívidas, desde que o volume seja limitado até 30% do valor total do empréstimo.

“Essa foi uma ideia trazida pelos técnicos: se a dívida dele for de até esses 30% do capital que ele está pleiteando, ele pode usar esse recurso para pagar essas



Ao anunciar a medida, Mauro afirmou que gostaria de ter um crédito como esse quando estava começando nos negócios

dívidas existentes, financiar isso em 42 meses, limpando seu nome e criando condições para se reinserir no mercado, buscando outras linhas

de crédito, que são possíveis nesse momento”, afirmou Mauro.

Durante a apresentação, não foi informado qual o valor mínimo e

nem o máximo da operação financeira. Inicialmente, os empréstimos poderão ser feitos diretamente à Desenvolve MT ou junto às

cooperativas de crédito Sicredi e Sicoob.

Durante a entrevista, o governador lembrou da época em que se formou e que precisou economizar muito para fazer seus primeiros investimentos. Segundo ele, se tivesse acesso a uma linha de crédito semelhante à que lançou nesta terça, teria alcançado “velocidade maior no meu desenvolvimento profissional e das oportunidades que construí ao longo dos anos”.

“Eu penei muito durante os três primeiros anos, justamente por isso, por falta de capital de giro, por falta de crédito, o básico. Somente com o tempo, depois de trabalhar algumas outras formas, eu consegui acessar um pouquinho de economia, fui reinvestindo e construí minha trajetória profissional”, exemplificou.

**LIMPANDO O CAMINHO****Neri sugere que Fagundes seja vice de Mauro em 2022****Da redação**

Firme em sua pretensão de disputar uma vaga no Senado, o deputado federal Neri Geller (PP) descartou qualquer possibilidade de ser candidato a vice na chapa do governador Mauro Mendes (DEM), que deve concorrer à reeleição em 2022.

O nome de Neri ganhou força nos bastidores, mas o deputado insiste em se manter na disputa pelo Senado, mesmo que tenha que enfrentar o senador Wellington Fagundes (PL) como candidato escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

O partido de Neri também é aliado do presidente e ambos articulariam uma candidatura única com apoio do

presidente. Para isso, um dos pré-candidatos teria que recuar e partir para outro projeto. E isso acabou se tornando um ‘jogo de empurra’.

“A conversa que tivemos é que o grupo do Wellington sugeriu para eu ser vice e eu falei que é recíproco, que pode ser ele o vice, porque meu projeto é candidatura ao Senado, mas de forma muito respeitosa”, disse Neri.

Neri também já está articulando para ser líder do governo na Câmara Federal em Brasília, mas ainda não tem um posicionamento do presidente Bolsonaro. Por outro lado, o nome de Wellington também foi citado para ser líder do presidente, porém, no Senado.

Para tentar “tirar” Wellington da jogada,

Neri citou que já conseguiu firmar aliança com alguns partidos em torno de sua candidatura ao Senado, como o MDB de Carlos Bezerra, o PSD de Carlos Fávaro e, mais recentemente, o União Brasil, que é a junção do PSL com o DEM.

“Acho que são os três partidos que estão 100% alinhados. Agora tem a vinda do próprio Max Russi (PSB) para esse bloco, que está muito bem alinhado e se consolidando também. São os partidos que estão e eu nunca forcei nenhum partido para vir para cá e para lá. Tem prefeitos fortes do MDB que tem me apoiado de forma intransigente, e eu nunca pedi para que esses prefeitos viessem para o nosso partido”, concluiu.

**NAMING RIGHTS****Estado deve vender nome da Arena no próximo ano****Da redação**

O secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) Alberto Machado, o Beto 2 a 1, disse que deve lançar no começo de 2022 uma concorrência pública para a concessão do direito de nomeação - o 'naming rights' - da Arena Pantanal, como já acontece em outros estádios do Brasil.

Esse tipo de concessão busca garantir recursos do capital privado para bancar a administração da Arena Pantanal, que consumiu cerca de R\$ 7 milhões no último ano, em troca de marketing para a empresa que ganhar a concorrência. A manobra é estudada pelo governo há anos e ganhou mais força após a permanência do Cuiabá na Série A do Brasileirão,

que dará mais visibilidade à Arena.

“Tomara que a gente consiga um valor importante e substancial para que a gente consiga dividir com a iniciativa privada as despesas mensais da Arena. Algumas pessoas fizeram consultas informais sobre a possibilidade, porque é uma prática que está sendo muito comum em todo o Brasil. A Arena Pantanal hoje é 100% ativada, sendo a queridinha da Copa América, sendo a casa do Cuiabá na Série A pelo segundo ano consecutivo. Eu acho que, cada vez mais, isso desperta interesse nas grandes empresas”, disse.

A empresa que vencer a disputa terá autorização para renomear o estádio com sua marca, como ocorre na Ne Química Arena, do Corin-

thians. O Estado continuará responsável pela administração e manutenção do estádio, com aporte financeiro da empresa vencedora.

Beto não quis dizer quais empresas procuraram a Secel até o momento, mas informações de bastidores apontam que a montadora Nissan é uma das candidatas mais fortes na disputa. Questionado, o secretário desconversa e diz que só irá revelar os nomes quando as propostas oficiais chegarem à sua mesa.

“Eu vou tentar fazer um lance mínimo no valor que é o custo operacional da Arena por ano. Vou levantar mais ou menos. Ano passado nós tivemos em torno de 6 a 7 milhões de reais, esse ano um pouquinho mais”, concluiu.

**ACERTO EM CONJUNTO****Fábio Garcia continuará à frente do União Brasil****Da redação**

O suplente de senador Fábio Garcia vai continuar à frente do Democratas em Mato Grosso e, futuramente, do União Brasil, que ainda precisa ter sua criação homologada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A informação foi revelada pelo deputado estadual Eduardo Botelho.

Garcia vinha enfrentando críticas de correligionários, que reclamavam da inércia para articular a montagem de chapas para disputar as eleições em 2022. Segundo Botelho, essa questão também já está pacificada no partido.

“Vamos ter reuniões quinzenalmente a partir de janeiro para fazer essas avaliações e a neces-

sidade de buscar mais convites. O próximo presidente ficou definido como Fábio Garcia. A partir de janeiro, ele vai se dedicar integralmente a formação dessa chapa. Ele fez esse compromisso e vai ficar dedicado”, disse Botelho.

O partido também vai buscar convidar prefeitos para fortalecer ainda mais a base no interior. A definição da continuidade de Garcia foi tomada em reunião realizada na manhã desta terça, com a participação de integrantes do PSL, que se fundiu ao DEM. Do PSL, participaram o ex-senador Cidinho Santos e Aécio Rodrigues, ex-candidato à Prefeitura de Cuiabá.

“Daqui para frente nós vamos trabalhar

mais unidos e mais firmes nessa busca de montar uma chapa forte para estadual, federal, com possibilidade de nomes para senador e governador”, afirmou Botelho.

Botelho ainda minimizou uma reclamação do senador Jayme Campos sobre o tratamento de alguns secretários de Mauro Mendes. Jayme chegou a cogitar retirar o apoio a uma eventual candidatura à reeleição de Mauro.

“Os secretários têm que procurar atender mais, ser mais solícitos, mas são alguns secretários. A grande maioria atende, está sempre aberta, só alguns têm mais dificuldades, ele [Jayme] tem razão também”, completou.

**REVISÃO SALARIAL****Mauro sanciona RGA de 7% a partir de janeiro de 2022****Gabriel Soares**

Aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa, a lei que garante a Revisão Geral Anual (RGA) de 7% para todos os servidores públicos estaduais foi sancionada pelo governador Mauro Mendes (DEM) e publicada em edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) que circulou na segunda-feira (20). Com isso, a revisão dos salários deve ocorrer já na folha de janeiro de 2022.

A princípio, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) havia definido percentual de 6,05% para a RGA. Porém, após articulação entre o governo e os deputados estaduais da base,

o valor da revisão foi elevado para 7%. Sem conseguir aumentar o percentual da revisão salarial, os deputados articularam o adiantamento da data-base, que passou para janeiro, quatro meses antes do período normal do reajuste, que era em maio.

“Essa lei marca o cumprimento do nosso compromisso em pagar a repropósito. E conseguimos fazer isso porque consertamos o Estado, colocamos as finanças em dia e criamos as condições necessárias para assegurar esse benefício aos servidores. Agradeço aos nossos deputados por aprovarem esse importante projeto, que agora é lei”, afirmou o governador.

Além da RGA de 2022, a lei nº 11.639 também prevê, em seu artigo 4º, a revisão dos salários dos servidores comissionados, para incorporar os reajustes realizados no período de 2015 a 2018, que foram garantidos para os servidores efetivos. Os comissionados do Poder Executivo estão com os salários congelados desde 2014.

A revisão dos salários dos comissionados não prevê qualquer tipo de pagamento retroativo. Ou seja: os valores que não foram recebidos durante este período não serão pagos. Além disso, a revisão 'atrasada' não incidirá sobre os cargos que já receberam RGA durante o período.

TÁ GARANTIDO

Segundo Mauro, 'contrato firme' com a Bolívia para fornecimento de gás natural dá segurança para empresários investirem no combustível

# Governo quer ampliar uso do gás

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

cativos que optaram pela conversão de seus carros diante das constantes altas de preços da gasolina e etanol, mas também é uma alternativa para as indústrias, como fonte de energia mais barata.

“Isso é um trabalho de governo. Construindo essa confiança, os empreendedores, os postos, vão acreditando cada vez mais e estão entrando [no negócio]. Existem hoje postos interessados em fazer isso”, disse Mauro, ressaltando que existe uma “clara determinação do governo em priorizar a ampliação dessa matriz energética como alternativa em Mato Grosso”.

Com essa garantia de fornecimento do gás pela Bolívia, o governo do Estado espera transmitir confiança aos empresários para que eles façam investimentos para abrir novos postos. O governo também pretende fazer investimentos por meio da GNC Brasil, responsável pela compressão do gás natural, empresa que tem participação da MT Gás em sociedade com o empresário Aldo Locatelli.



Mauro afirma que empresários já estão procurando meios de investir para abertura de mais postos de GNV

No decorrer do ano, o governo chegou a oferecer uma linha de crédito para a conversão de au-

tomóveis para o GNV, o que acabou aumentando a demanda de forma significativa e mais rápida

que a oferta. Atualmente, os motoristas que desejam abastecer com o GNV precisam enfre-

tar até 2 horas de fila, pois há apenas três postos em Cuiabá e Várzea Grande que conseguem fazer o abastecimento com este combustível.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, houve aumento no número de empresários interessados em começar a fornecer o GNV.

“Vários donos de postos que têm procurado, querem entender e ter segurança no investimento que vão fazer. É um processo que, naturalmente, vai acontecer um aumento de postos vendendo gás e vai melhorar também os investimentos na empresa que faz a compressão”, disse César Miranda.

Em meados de novembro, os motoristas de aplicativos realizaram uma manifestação em frente à GNC Brasil contra o aumento de cerca de 30 centavos no metro cúbico do combustível e também contra as filas nos postos. Segundo os próprios motoristas, a reclamação sobre o aumento do preço não seria tanta se a infraestrutura fosse melhor.

Da redação

Mato Grosso vai começar 2022 dando um passo a mais para melhorar e aumentar a infraestrutura dos postos de combustíveis que trabalham com o Gás Natural Veicular (GNV). A avaliação é do governador Mauro Mendes (DEM), ao ressaltar o início da vigência do ‘contrato firme’ com a Bolívia para fornecimento do combustível.

O ‘contrato firme’ prevê multas altíssimas em caso de descumprimento e permite que Mato Grosso receba até 3,5 milhões de metros cúbicos (m³) de gás natural por mês em 2022, montante que pode chegar a 6,5 milhões de m³ até 2027. O combustível é usado principalmente por motoristas de apli-

## ALIADOS ANTIGOS

# Wellington acredita em ‘acerto’ com José Medeiros

Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) reafirmou que será candidato ao Senado nas eleições 2022 e que não enfrenta nenhum problema com o deputado federal José Medeiros (Podemos), que também almeja a cadeira no Senado e sonha em conquistar o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Wellington explicou que tem mantido diálogo com Medeiros, que inicialmente era o preferido do presidente. No entanto, após a filiação de Bolsonaro no partido de Wellington, a conversa mudou e Medeiros foi escanteado, mais uma vez, pelo mandatário.

“É natural que eu seja candidato à reeleição, assim como eu vejo como natural a reeleição do Medeiros. O eleitor vai julgar o trabalho de cada um e eu quero exatamente apresentar o meu trabalho como senador. [...] Mas isso vai ser decidido no ano que vem. Eu quero que ele me apoie para senador e eu vou apoiá-lo para deputado federal”, declarou.

Wellington disse caminha no mesmo objetivo que Medeiros, que é a reeleição do presidente Bolsonaro, o que deve ser prioridade para todo o grupo político. Por isso, acredita que não terá dificuldade para chegar aos termos com o deputado federal.

Para reforçar seu ponto de vista, lembrou que Medeiros compunha seu grupo político em 2018, quando Wellington disputou o governo do Estado e Medeiros acabou eleito deputado federal.

Já sobre a campanha política para a esfera estadual, Wellington disse que o PL não deve ter candidato ao governo e deverá caminhar junto com Mauro Mendes (DEM). O senador lembrou que tem sido parceiro do governador e, por isso, a tendência é caminhar junto com Mauro.

O PL também busca ter no estado um candidato forte para que faça palanque para Bolsonaro durante a campanha eleitoral.

**NO PÁREO** - Se acertar as contas com Medeiros parece uma tarefa fácil para Wellington, a situação com também deputado federal Neri Geller (PP) vai exigir um pouco mais de traquejo. Geller também pretende disputar a vaga no Senado e tem dado sinais de que não vai ‘arredar o pé’. Em entrevista realizada nesta semana, o deputado chegou a propor que Wellington seja vice de Mauro para deixar o caminho aberto para o Senado.

“A conversa que tivemos é que o grupo do Wellington sugeriu para eu ser vice e eu falei que é recíproco, que pode ser ele o vice, porque meu projeto é candidatura ao Senado, mas de forma muito respeitosa”, disse.



Fagundes lembra que parceria com Medeiros é antiga e se propõe a fazer campanha para reeleger-lo

## SEM 1ª OU 2ª DOSE

# 1 em cada 3 mato-grossenses está desprotegido



Secretário lembra que vacinação derrubou significativamente o número de mortes por covid-19

Da redação

Cerca de 900 mil pessoas não compareceram aos postos de saúde para receberem a segunda dose da vacina da covid e outros 400 mil sequer apareceram para tomar a primeira. Somando os dois grupos, são quase 1,3 milhão de mato-grossenses desprotegidos contra o vírus que já matou mais de 5,3 milhões de pessoas no mundo.

Essa recusa da população tem causado um aumento de estoque dos imunizantes na central da Secretaria Estadual de Saúde (SES). De acordo com o secretário Gilberto Figueiredo, em entrevista à Rádio Capital FM, o Estado tem mais de 450 mil doses da vacina Pfizer armazenadas.

Como há mais de um milhão de pessoas desprotegidas e um grande estoque de vaci-

nas se formando, Mato Grosso resolveu adiantar a fila da aplicação da terceira dose, reduzindo o prazo de aplicação da dose de reforço para 4 meses após a segunda dose.

“Isso ocorreu porque, neste momento, há uma disponibilidade de doses e temos uma parcela da população que não está procurando fazer a vacinação. Nós temos em torno de 400 mil pessoas em Mato Grosso que não tomaram nenhuma dose. E temos aproximadamente 900 mil pessoas que não concluíram toda a vacinação”, disse.

As doses que estão ‘sobrando’ também criam dor de cabeça para a logística. Há preocupação, por exemplo, quanto ao armazenamento da vacina, pois as doses da Pfizer precisam estar congeladas. Na central da SES, por exemplo, as doses estão congeladas a

uma temperatura de 80 graus negativos. Por isso, o governo do Estado já passou a distribuir as vacinas por demanda solicitada dos municípios.

Gilberto lembrou os números da pandemia para dar um recado aos negacionistas, que ainda recusam a vacina. O secretário destacou que no auge da pandemia 54% das mortes ocorridas em Mato Grosso eram causadas pelo coronavírus, enquanto hoje as mortes por covid-19 representam 3,9% do total.

“Em agosto, quando nós tínhamos um número substancial de pessoas internadas que foram vacinadas, a taxa de óbito caiu para menos de meio por cento. Ou seja, para as pessoas que foram hospitalizadas e estavam vacinadas, a taxa de óbito é abaixo de 1%. Isso só a vacina é a explicação”, concluiu.

## TRÊS ANOS DE GESTÃO

Em balanço de seus três anos de gestão, governador destaca que pegou o Estado endividado e hoje consegue fazer investimentos vultuosos

# Mauro: remédio amargo fez efeito

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá



Gilberto Leite

Mauro diz que tem escutado os prefeitos para garantir investimentos na medida certa em todo o estado

### Da redação

Em um balanço dos seus três anos de gestão, o governador Mauro Mendes (DEM) avalia que o Estado hoje colhe os frutos do 'remédio amargo' que precisou adotar no começo do mandato, quando encontrou as contas públicas 'no vermelho'. Mauro lembrou que teve que quitar um déficit superior a R\$ 558 milhões, referente a dívidas deixadas pelo governo anterior, mas hoje consegue fechar o ano com superávit fiscal.

"Mato Grosso vivia, naquela época, um estado de calamidade, estava totalmente quebrado, com 300 obras paralisadas na Infraestrutura e Educação, salários e 13º de servidores atrasados, pagamento de fornecedores atrasados, repasse

aos municípios também com 11 meses de atraso, o que inclui a área da Saúde. Tivemos que ser muito enérgicos, duros, fazer corte de gastos, trabalhar para aumentar a arrecadação, combater a sonegação fiscal e ainda revistar todos os privilégios fiscais, claro, além de melhorar

as condições de trabalho dos servidores, que eram muito precárias", declarou.

Com as contas organizadas, o governador passou a priorizar o programa de investimentos 'Mais MT', lançado em 2020, que prevê investimentos superiores a R\$ 9 bilhões até o

fechamento do mandato, em 2022.

Mauro avalia que Mato Grosso vive um momento de prosperidade. Mesmo durante a pandemia de covid-19, que afetou duramente o país, o estado se manteve firme sem penalizar indevidamente os empresários, o que permi-

tiu a rápida retomada econômica.

"A transformação que nós buscamos passa por essa união de esforços. Não sou contra oposição, que é muito salutar, porém, fazer vídeo batendo na internet, apontando defeitos, falando mal, mas sem fazer nada para ajudar, é perda de tem-

po. A população já percebeu isso, deseja mais trabalho e menos promessas".

O governador afirma que é motivo de muita felicidade tirar do mapa todos aqueles 'vales dos esquecidos'. Por isso, tem dado prioridade a atender todos os prefeitos de Mato Grosso e direcionar investimentos na medida em que é necessário.

"O nosso desafio é que o governo do Estado esteja presente em 100% do território, mas sem fazer política populista de prometer mundos e fundos e depois sumir. Ao contrário, estamos trabalhando com planejamento e ações concretas, esse é o nosso jeito de trabalhar", pontuou.

Comparando os cenários, Mauro Mendes projeta um ano positivo para Mato Grosso em 2022. Ele diz não ter medo de "apanhar" ou desagradar com a adoção de medidas impopulares e avalia que, com o conjunto de ações que adotou, vem conseguindo avançar em todas as áreas, mas admite que ainda há muito que precisa ser feito.

## NA BRONCA

### Jayme revela 'mágoa' com secretários: 'me respeite'

#### Da redação

O senador Jayme Campos (DEM) disse na segunda-feira (20) em Várzea Grande que pode acabar não apoiando o governador Mauro Mendes (DEM) na reeleição, devido ao comportamento de alguns secretários de Estado. Durante a inauguração da ETA Cristo Rei, Jayme afirmou que alguns secretários têm faltado com o respeito.

"Não peço nada, mas exijo que alguns secretários tenham mais postu-

ra com o senador Jayme Campos. Se alguém vai pedir coisa pessoal, problema dele, agora eu não peço nada pessoal. Eu exijo respeito, caso contrário não me resta nenhuma alternativa, a não ser debandar ou sair para outro lado. Continuar num governo em que os secretários não tratam com respeito, não dá. O governador me trata muito bem e pode perguntar a ele se tem um aliado melhor que o senador Jayme Campos", disse.

Demonstrando estar 'na bronca' com o se-

gundo escalão, Jayme afirmou que encaminhou cerca de R\$ 300 milhões em emendas para o Estado e os municípios de Mato Grosso durante os dois anos em que está como senador.

"Não sou empreiteiro, não sou fornecedor do Estado, não sou prestador de serviço. Então o que eu quero é o mínimo de respeito, até pela minha trajetória e minha biografia [...] Eu sou um político diferenciado, então me trata como tal, sobretudo para não me perder", pontuou.

## PALANQUE FORTE

### Wellington tenta formar frente ampla pró-Bolsonaro

#### Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) garantiu que será candidato à reeleição em 2022 e afastou qualquer possibilidade de ceder o lugar para o deputado federal José Medeiros (Podemos), que sonha em disputar a vaga no Senado por Mato Grosso com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Fagundes explicou que a prioridade do partido é garantir a reeleição de Bolsonaro e, para isso, deve traba-

lhar na construção de uma frente ampla que ajude a angariar votos entre os eleitores matogrossenses.

"Bolsonaro não caiu de paraquedas no PL. Ele escolheu o partido que mais esteve ao lado dele no Congresso Nacional, durante todo o mandato, e recebeu, inclusive de mim, a garantia de que a nossa prioridade será a reeleição dele", disse.

Sobre a frente ampla, Fagundes afirmou que tem trabalhado 'dia e noite' pela formação para garantir a filiação

de deputados federais e estaduais eleitos, com o objetivo de formar uma chapa 'forte' para o ano que vem.

"Estamos trabalhando dia e noite para montar o melhor cenário para Bolsonaro em Mato Grosso e tenho certeza de que conseguiremos chegar a este objetivo", afirmou.

Wellington lembrou que esta é a primeira vez em seus 30 anos de vida pública que irá disputar um mandato eletivo no mesmo partido que o presidente.

## VOO ALTO

### Edna sonha com vaga no Senado e apoio de Lula



Gilberto Leite

#### Da redação

Eleita em 2020 para o seu primeiro mandato na Câmara Municipal de Cuiabá, com 2.902 votos, a vereadora Edna Sampaio (PT) já sonha em concorrer ao Senado Federal no ano de 2022, mesmo sem contar com apoio do diretório estadual do PT para sua candidatura.

Em carta aberta, Edna que não está tendo apoio do seu partido em Mato Grosso para alcançar o seu objetivo na vida pública, mas irá buscar o apoio do ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva para viabilizar seu sonho. Assinada pela coordenadora "Mulher Junto com Lula Me Representa", a carta afirma que a pré-candidatura de Edna para atuar em Brasília já está sendo construída.

"Temos apresentado a pré-candidatura da Vereadora Edna Sampaio ao Senado da

República, colocando à disposição do partido uma nova liderança pública do PT, mulher negra, feminista, sindicalista, com sólida formação acadêmica, uma história de vida marcada pela militância de esquerda, e que vem realizando um mandato coletivo marcado pela sua coragem e disposição de luta. Contudo, nos impressiona, incomoda e entristece o fato de que os principais mandatários do partido em Mato Grosso, até o presente momento, se negam a abraçar, apoiar, divulgar e fortalecer a pré-candidatura ao Senado que estamos oferecendo ao partido", diz trecho da missiva.

Apesar de almejar uma cadeira no Senado, a vereadora por Cuiabá se colocou à disposição para pleitear um cargo de deputada estadual. Ambas eleições acontecem em 2022.

"Tudo o que for construído na pré-campanha a Deputada Estadual servirá para o projeto ao Senado, para o qual nos mantemos prontos, bastando sermos chamados pelo PT e por Lula", completa.

Como o ex-presidente Lula já colocou seu nome como pré-candidato à Presidência, o partido terá que construir um palanque forte no estado para angariar votos. Nesse cenário, Edna tem espaço para se lançar a cargos 'mais altos' que a Câmara Municipal.

Aliás, a vereadora já foi citada pelo deputado Lúdio Cabral (PT) como um dos nomes fortes do partido, entre as mulheres que a sigla estuda lançar para disputar o governo do Estado. Já o presidente do PT em Mato Grosso, deputado Valdir Barranco, não se pronunciou sobre o assunto até o momento.

Em carta aberta, Edna reclama de falta de apoio do diretório estadual do PT à sua candidatura

## ALÍVIO AOS MOTORISTAS

Equipamentos encomendados há mais de um ano começam a ser instalados nos postos de Mato Grosso, aumentando a capacidade de abastecimento

## Fila do GNV começa a 'desafogar'

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

Gabriel Soares

Após meses sofrendo com longas filas para abastecer com gás natural veicular (GNV), os motoristas de Cuiabá começam a ver um alívio. É que chegaram à capital os primeiros equipamentos para acelerar o abastecimento e permitir que mais veículos sejam atendidos a cada vez. Os pedidos tinham sido feitos em dezembro de 2020, mas atrasaram por causa dos problemas na cadeia de suprimentos provocados pela pandemia de covid-19.

Nesta quinta-feira, 23 de dezembro, o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipetróleo-MT) informou que já realizou a instalação de um compressor no Posto América, localizada na Avenida Archimedes Pereira Lima, a Estrada do Moinho. Com isso,

o posto passa a atender quatro veículos por vez, com pressão alta nos 'dispensers' (equivalente às bombas de gasolina).

"Hoje o tempo de espera varia entre 15 e 30 minutos, o que está dentro da normalidade nos postos que comercializam GNV. Agradeço a compreensão dos clientes", disse Nilson Teixeira, dono do Posto América.

Conforme o Estação Mato Grosso tem noticiado desde outubro, os motoristas de aplicativo de Cuiabá enfrentavam filas de até 2 horas para abastecer com o GNV, devido à baixa quantidade de dispensers e à pouca pressão existente na hora do abastecimento. À época, a GNC já havia informado que encomendou os equipamentos, mas não os havia recebido ainda.

O compressor que entrou em operação no último final de semana foi encomendado em 11 de dezembro de 2020, há mais de um ano. Na ocasião, a empresa responsável pela distribuição do gás natural em Mato Grosso, GNC Brasil, encomendou dois novos dispensers e compressores.



Com instalação do novo equipamento, tempo de espera caiu de 2h para 30 minutos

"Não é um problema particular de Mato Grosso. Uma das soluções apresentadas pela Companhia Mato-Grossense de Gás (MT Gás) aumentaria muito o custo do produto. Além disso, outras soluções não chegaram em curto prazo. Isso precisa ficar o mais claro possível, pois a comercialização de GNV não pode ser gerida por ações

amadoras. A GNC busca fazer o que é seguro ao motorista", explicou Aldo Locatelli, dono da GNC Brasil e presidente do Sindipetróleo.

Atualmente, Mato Grosso consome em torno de 600 mil/m<sup>3</sup> de gás. Mais da metade deste volume destinado aos postos e o restante vai para indústrias. A demanda tem crescido

principalmente após os diversos aumentos nos preços da gasolina e do etanol. Por ter o melhor rendimento por quilômetro rodado, o gás natural veicular permite hoje uma economia média para os motoristas de cerca de 60% em relação ao etanol.

**CONTRATO FIRME** - Mato Grosso vai começar 2022 dando um pas-

so a mais para melhorar e aumentar a infraestrutura dos postos de combustíveis que trabalham com o Gás Natural Veicular (GNV). Isso porque entrará em vigência o 'contrato firme' com a Bolívia para fornecimento do combustível.

O 'contrato firme' prevê multas altíssimas em caso de descumprimento e permite que Mato Grosso receba até 3,5 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás natural por mês em 2022, montante que pode chegar a 6,5 milhões de m<sup>3</sup> até 2027. O combustível é usado principalmente por motoristas de aplicativos que optaram pela conversão de seus carros diante das constantes altas de preços da gasolina e etanol, mas também é uma alternativa para as indústrias, como fonte de energia mais barata.

Com essa garantia de fornecimento do gás pela Bolívia, o governo do Estado espera transmitir confiança aos empresários para que eles façam investimentos para abrir novos postos. O governo também pretende fazer investimentos por meio da GNC Brasil, responsável pela compressão do gás natural.

## FIM DAS TORNEIRAS SECAS

## Mais de 100 mil pessoas terão água tratada pela ETA Cristo Rei

Da redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) entregou a Estação de Tratamento de Água (ETA) do bairro Cristo Rei, que vai atender 72 bairros e levar água tratada a aproximadamente 100 mil pessoas, que há anos convivem com o problema das 'torneiras secas' em Várzea Grande.

Ao entregar a obra, Kalil ressaltou que a construção da ETA Cristo Rei começou na gestão de sua antecessora, a prefeita Lucimar Campos (DEM), que deu licitação e deu a ordem de serviço. Foram investidos R\$ 26 milhões na construção da nova estação de tratamento.

"Uma obra de mais de R\$ 26 milhões, paga com recursos próprios da prefeitura. Então, a gente tem que agradecer a população por entender a necessidade e acreditar



Foram investidos R\$ 26 milhões na construção da nova estação de tratamento

na nossa gestão. Hoje estamos entregando a primeira de três ETAs novas, que serão construídas na cidade de Várzea Grande", disse o prefeito.

O prefeito afirmou que já está licitando outras duas novas ETAs. Uma delas será construída na região do Chapéu do Sol, um dos

eixos de crescimento da Cidade Industrial. Este projeto conta com aporte de R\$ 26 milhões do governo do Estado e a Prefeitura

vai entrar com a contrapartida.

A segunda estação de tratamento será construída no bairro 7 de maio. Segundo o prefei-

to, a estimativa é investir entre R\$ 18 e R\$ 20 milhões, com recursos exclusivos do município.

Kalil comentou que a construção das ETAs cumpre parte das metas estabelecidas durante as eleições de 2020, quando a falta d'água foi tema principal de debates. No entanto, ainda faltam algumas obras adicionais para garantir a universalização do sistema de água tratada.

"Vai ter que fazer alguns ajustes, ampliação de redes, hidrometração na cidade. Então, ainda tem um tempo de maturação para que a gente resolva toda a parte aqui do Cristo Rei e do restante da cidade", explicou.

Aos jornalistas, o prefeito disse que sua meta para os próximos três anos é investir mais de R\$ 300 milhões em setores como Educação, Infraestrutura, Saúde e Saneamento Básico.

## SEM FESTIVIDADES

## Para evitar novos surtos, Kalil cancela festas públicas em VG

Da redação

Apesar de estar há cinco dias sem registrar óbitos por covid-19 e com 66,79% da população imunizada contra o coronavírus, Várzea Grande não terá festividades de final de ano. A decisão foi tomada por cautela, para evitar um aumento de casos, principalmente por causa da variante ômicron, que já circula pelo Brasil e pode infectar pessoas já vacinadas. O

prefeito Kalil Baracat (MDB) anunciou também as restrições para a realização de festas particulares, com público limitado a 70% da capacidade do local.

Mato Grosso não registrou nenhum caso da variante, mas já são 20 confirmados no Brasil. Até sexta-feira (17) eram 19, mas a prefeitura do Rio de Janeiro confirmou o caso de uma brasileira de 27 anos, residente em Chicago, nos Estados

Unidos, buscou atendimento em uma unidade de saúde assim que chegou no Brasil, no dia 13 de dezembro. A informação foi divulgada na tarde desta segunda.

"É preciso que haja um equilíbrio, pois, a covid-19 não passou e novos surtos não estão descartados. O que repressenta dizer mais investimentos em saúde, mais leitos hospitalares, mais profissionais, enfim todas as exigências que uma pandemia

requer. Por isso, todo cuidado é pouco e as exigências vão continuar pelo bem de todos", alertou Kalil Baracat.

O último óbito registrado em decorrência da covid-19 em Várzea Grande foi em 15 de dezembro. De lá para cá, não houve novos registros. Porém, isso não significa que o município está imune ao vírus. Segundo dados do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde, 31 pesso-

as estão internadas em estado grave em Várzea Grande, 20 estão sendo monitoradas e 1.430 já perderam a vida para o novo coronavírus.

Para coibir as festas clandestinas e possível descumprimento do decreto, o prefeito afirmou que haverá fiscalização das forças policiais do Estado e do Município, bem como da Vigilância Sanitária e em Saúde.

Nos eventos esportivos deverá ser exigida a

apresentação do cartão de vacinação, comprovando o ciclo completo da imunização, sendo que a pessoa que não comprovar a vacinação deverá apresentar exame laboratorial.

A capital Cuiabá e outros sete municípios também cancelaram os festejos públicos neste final de ano. São eles: Canabrava do Norte, Jaciara, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra.

**SAFRA AMEAÇADA**

Produtores pedem investigação sobre cancelamentos de pedidos de fertilizantes e defensivos, que estão sendo revendidos por até 3 vezes mais

# Crise dos insumos para na Justiça

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

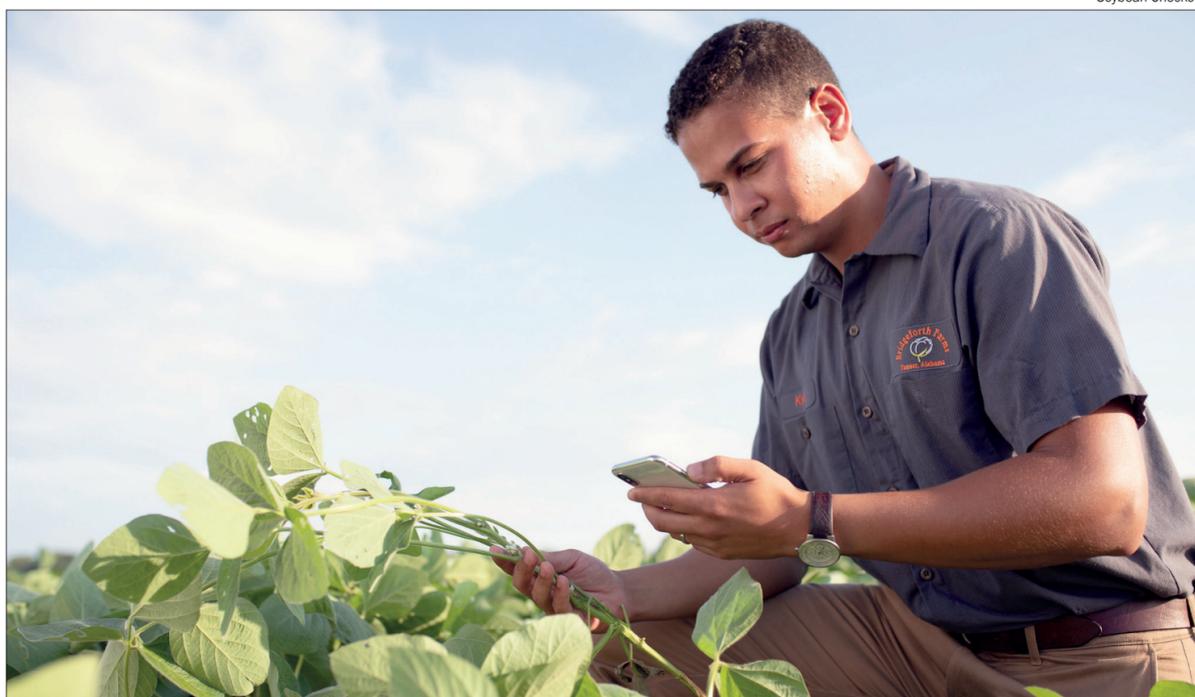
FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

**Da redação**

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT) acionou o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que as empresas multinacionais que fornecem fertilizantes e defensivos agrícolas sejam investigadas por crimes contra o consumidor.

Os produtores reclamam que as fornecedoras de fertilizantes e defensivos estão cancelando as compras realizadas no ano anterior para revender os mesmos produtos por preços atualizados, que estão até três vezes mais altos. Além dos problemas financeiros, os produtores apontam que esse comportamento dos fornecedores traz risco à produtividade das lavouras.

O ofício foi protocolado na última semana pelo coordenador de Política Agrícola da



Sem alternativa, produtores estão comprando os mesmos produtos até três vezes mais caro

Aprosoja, Tiago Stefanello, e pelo consultor de Política Agrícola, Thiago Rocha. A entidade também pede que seja criado um convênio entre o Mapa e o Ministério da Justiça, para que os produtores denunciem as empresas.

"Aprosoja quer é que seja apurada essa questão e, como foi feito anteriormente, um convênio entre o Mapa e o Ministério da Justiça para ter um canal para denunciar essas empresas, onde haja evidências de que há uma

conduta dessa natureza, quebra de pedido com o produtor e depois venda do produto no mercado a um valor vigente", disse Thiago Rocha.

As empresas argumentam que estão enfrentando a falta de matérias-primas para produzir os produtos e devolvem os valores pagos. Além da valorização do dólar, que influencia os produtos comprados no exterior, há problemas com a cadeia de suprimentos. Atualmente, o Brasil importa cerca de 76% das matérias-primas

de seus fertilizantes e defensivos da China, Rússia e Índia. Esses países afirmam que estão tendo dificuldades para manter o ritmo de produção e passaram a limitar as exportações.

Sem alternativa viável, muitos produtores estão se vendo induzidos a comprar o mesmo produto por um preço maior, o que levanta a desconfiança sobre uma 'manobra' dessas empresas para lucrar mais.

Com uma estimativa de colheita de mais de 37 toneladas, com pro-

ductividade de mais de 57 sacas por hectare, os produtores temem que o lucro esperado da safra 2021/2022 seja prejudicado pelo aumento abrupto no custo de produção, já que precisam adquirir insumos novamente ou buscar opções de defensivos biológicos, que demoram mais tempo para produzir efeitos.

"Era para termos um ano perfeito e, infelizmente, por irresponsabilidade dessas multinacionais, os produtores estão sendo prejudica-

dos", afirmou o diretor administrativo da Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja/MT), Nathan Belusso, em entrevista ao Estadão Mato Grosso no começo deste mês, quando o problema começou a se agravar.

"É um ano que o produtor tinha expectativa muito alta e o clima, principalmente nesse início de safra ajudou, mas esses ajustes de mercado vêm prejudicando o perfeito andamento da nossa safra. A gente divulgou esse alerta aos nossos produtores, vimos há vários meses alertando, falando que se comprou para armazenar o produto, não deixar para receber depois", detalhou Belusso.

Além de enfrentar o problema da falta de insumos para a safra 2021/2022, o cenário para a safra 2022/2023 também tende a ser mais complicado. O boletim anual da soja, feito pelo Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária (Imea) aponta que "apesar do cenário positivo no faturamento, é importante pontuar que em 2022, o produtor terá como desafio o elevado custo de produção para a safra 22/23, que até o momento já apresenta um custeio 55,53% superior ao visto na 21/22".

**EM ESTABILIZAÇÃO**

## Inflação tem 2ª redução após 35 semanas em alta

**Andreia Verdélio/ABR**

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano caiu de 4,65% para 4,58%. A estimativa está no boletim Focus de segunda-feira (20), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens

e serviços produzidos no país - é de crescimento de 0,5%, a mesma previsão da semana passada. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,85% e 2%, respectivamente.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, também variou para baixo, de 10,05% para 10,04% neste ano. É a segunda redução depois de

35 semanas consecutivas de alta da projeção.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 5,03%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,4% e 3%, respectivamente.

Em novembro, puxada principalmente pelo aumento de preços de combustíveis, a inflação foi de 0,95%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 9,26% no ano e de 10,74%, nos últimos 12

meses. A inflação acumulada em 12 meses é a maior desde novembro de 2003.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023, as

metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

**TAXA DE JUROS** - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 9,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para a próxima reunião do órgão, em fevereiro, o Copom já sinalizou que deve elevar a Selic em mais 1,5 ponto per-

centual. As projeções do BC para a inflação estão ligeiramente acima da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic seja elevada para 10,75% na primeira reunião do Copom de 2022, em linha com a sinalização do BC, e termine o ano em 11,5%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 8% ao ano. E para 2024, a previsão é de Selic em 7% ao ano.

**TÁ BOMBANDO**

## Tesouro Direto quebra recorde de investidores

**Da redação**

Em novembro de 2021, o total de investidores ativos no Tesouro Direto, isto é, aqueles que atualmente estão com saldo em aplicações no Programa, atingiu a marca de 1.735.366 pessoas, um aumento de 28.076 investidores no mês. Já o número de investidores cadastrados no Programa aumentou em 1.251.988, crescimento de 72,45% em relação a novembro de 2020, atingindo a marca de 15.418.110 pessoas.

No mês de novembro de 2021, foram realizadas 433.163 operações de investimento em títulos do Tesouro Direto, no valor total de R\$ 2,99 bilhões. Durante esse mês, os resgates foram de R\$ 1,69 bilhão. Dessa forma,

houve emissão líquida de R\$ 1,30 bilhão.

As aplicações de até R\$ 1 mil representaram 63,17% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R\$ 6.910,26.

O título mais demandado pelos investidores foi o indexado à taxa Selic (Tesouro Selic) que totalizou, em vendas, R\$ 1,41 bilhão e correspondeu a 47,15% do total. Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) somaram R\$ 1,05 bilhão e corresponderam a 35,23% das vendas, enquanto os títulos prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) totalizaram R\$ 527,69 milhões em vendas, ou 17,63% do total.

Nas recompras (resgates antecipados), predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 844,29 milhões (52,56%). Os títulos remunerados por índices de preços (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais) totalizaram R\$ 484,49 milhões (30,16%), os prefixados, R\$ 277,68 milhões (17,29%).

Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou nos títulos com vencimento entre 1 e 5 anos, que alcançaram 67,42% do total. As aplicações em títulos com vencimento acima de 10 anos representaram 7,23%, enquanto os títulos com vencimento de 5 a 10 anos corresponderam 25,35% do total.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!  
(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadovidros.com.br

## MERCADO EM ALTA

Em meio às incertezas econômicas no Brasil, comprar um imóvel continua sendo uma boa forma de proteger o patrimônio, avalia consultor

## Valorização compensa alta do juro

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

Gilberto Leite

Consultor aponta que imóveis valorizam rapidamente em Cuiabá após a entrega, o que compensa os juros um pouco mais alto

## Da redação

Comprar imóveis por meio de financiamento continua valendo a pena em Mato Grosso, mesmo com o aumento da taxa Selic, que elevou os custos da operação financeira. A avaliação é do consultor imobiliário Luís Felipe Portella, que destaca a tendência forte de valorização dos imóveis em Cuiabá, suficiente para compensar a escalada da taxa de juros nos últimos meses.

Mesmo com os aumentos recentes, a taxa básica de juros se mantém mais baixa do que o praticado até 2017, quando se mantinha nos dois dígitos. Essas taxas atrativas fizeram com que os financiamentos de imóveis aumentassem em todo Brasil, saindo de R\$ 128 bilhões para R\$ 152 bilhões na comparação entre 2019 e 2020. Os dados são do Banco Central.

“Se for comparar com 10% até 11%, a taxa de juros ainda está mais

baixa. Então, o financiamento é bom para quem vai comprar, por que assim que o imóvel ficar pronto, como Cuiabá está crescendo, naturalmente, eu tenho uma tendência de valorização imobiliária muito forte”, explica o consultor, acrescentando que a taxa de juros atualmente gira em torno de 9%.

Segundo Portella, o início do ano foi marcado por forte movimento para compra de imóveis, já que os bancos estavam oferecendo linhas de financiamento atrativas,

com juros de até 7% ao ano. A situação começou a mudar em julho, quando o Banco Central iniciou o movimento de alta dos juros para conter o avanço da inflação. Com a taxa básica de juros crescendo, houve redução no fechamento de negócios.

Aliada à valorização dos imóveis, Portella elenca mais um fator que pesa na hora de comprar um imóvel, que é o emocional: terminada a construção, poder estar dentro de algo de sua propriedade é uma

sensação inestimável. Além disso, o cenário de incertezas econômicas vivido no Brasil atualmente demanda investimentos seguros e os imóveis constituem uma forma de patrimônio que só tende a valorizar.

Diante das instabilidades econômicas, Luís afirma que algumas construtoras estão trocando o índice de reajuste dos contratos. Como o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) teve alta superior a 21% nos últimos 12 meses, as empresas passa-

ram a adotar o Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA), que subiu cerca de 10%.

“Dependendo da construtora, eu consigo prefixar essa correção, dar uma segurada na estabilidade econômica. São alternativas para quem ainda quer fazer esse investimento, porque também está bom. Cuiabá está crescendo. Hoje é difícil uma região de Cuiabá que não esteja crescendo e isso é muito favorável para o financiamento também”, completa.

Apesar do bom momento no mercado imobiliário, houve aumento no custo da construção. Segundo o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, esse aumento no custo da construção pode provocar um “des-casamento” entre os preços dos imóveis e a renda do brasileiro.

Ainda de acordo com a CBIC, o preço dos imóveis não acompanhou o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), porque as construtoras decidiram reter parte da inflação no período. No entanto, novos reajustes devem ser feitos nos próximos meses. O INCC, de janeiro a novembro deste ano, subiu pouco mais de 13%. Porém, alguns materiais específicos tiveram aumentos muito mais significativos.

Neste período, os insumos que apresentaram as maiores elevações foram: vergalhões e arames de aço (+92,44%), condutores elétricos (+72,10%), tubos e conexões de PVC (+69,09%), eletroduto de PVC (+53,94%), esquadrias de alumínio (+44,40%), compensados (+43,32%), produtos de fibrocimento (+39,53%) e tijolos e telhas cerâmicas (+38,75%).

## PRATICIDADE

## Produtor pode regularizar cadastro pela internet

Wenderson Araujo/CNA



Com adesão à ferramenta, produtores passarão a ser monitorados à distância

## Agência Brasil

Produtores rurais poderão aderir, de forma digital, a uma proposta de regularização ambiental e passar a ser monitorados a distância no cumprimento das exigências do Código Florestal Brasileiro. Isso será possível por meio do Módulo de Regularização Ambiental do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), lançado na terça-feira (21) pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Por meio da ferramenta, o produtor rural declarará de que forma cumprirá as normas ambientais: por meio da recomposição da vegetação nativa, da com-

pensação de reservas legais ou da conversão de sanções administrativas emitidas até 2008.

Com base na opção escolhida, o Módulo de Regularização Ambiental (MRA) encaminhará uma proposta de regularização ambiental, que deverá ser apresentada ao órgão ambiental competente para a assinatura dos Termos de Compromissos.

Com a adesão do produtor formalizada, o MRA passará a monitorar o cumprimento das declarações por meio da tecnologia de sensoriamento remoto. O produtor terá auxílio da plataforma WebAmbiente, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que fornece

orientações técnicas e estratégias para a adesão ao plano de regularização ambiental, como a escolha de variedades de árvores para recompor a vegetação.

“Nos encontramos em um momento decisivo da implementação desta lei [do Código Florestal] e precisaremos de união entre todos os elos para seguir um caminho de bom senso e de equilíbrio garantindo que os desafios sociais, econômicos e ambientais sejam abordados de forma integrada, assim como a legislação prevê”, destacou a ministra Tereza Cristina.

Também presente à cerimônia, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, disse que a iniciativa é importante para mostrar o compromisso dos produtores rurais com o meio ambiente. “É uma ferramenta importante para darmos mais um passo na direção de mostrar que o produtor rural está preocupado com a sua regularização e compensação de áreas e faz isso de forma muito eficiente”, declarou.

Instituído pelo Código Florestal Brasileiro, em 2012, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) atualmente registra mais de 7,7 milhões de propriedades rurais. Segundo o diretor de Regularização Ambiental do Serviço Florestal, João Adrien, 58% dos produtores que aderiram ao Cadastro Ambiental Rural manifestaram interesse em entrar no PRA.

## PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,  
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...